

A39
Cadeira

ATA NÚMERO 44

DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA LISBOA-FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS, A.E.

No dia vinte e sete de março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas e quinze minutos, reuniu, na sede social da Fundação AIP, concelho de Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da LISBOA-Feiras, Congressos e Eventos, A.E (doravante simplesmente designada por LISBOA-FCE), pessoa coletiva número quinhentos e três milhões seiscentos e cinquenta e sete mil oitocentos e noventa e um, em sessão ordinária e em primeira convocatória.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, constatou estar presente a associada Fundação AIP, que se fez representar na presente Assembleia pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dr. Filipe Fialho Pombeiro, e a associada APJ-Associação Parque Junqueira, que se fez representar pela Vogal da Direção, Dra. Mariana Freire de Andrade, conforme consta das credenciais que ficarão arquivadas na sede da Fundação AIP.

Para além do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, e dos representantes das associadas, estiveram também presentes, a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Anabela Barra Mendes, o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Carlos Cunha, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sacramento Monteiro e a Vogal Suplente do Conselho Fiscal, Dra. Liliana Carvalho Lourenço.

Estiveram, ainda, presentes, a Diretora-Geral de Eventos de Terceiros, Dra. Maria João Rocha de Matos, o Diretor Operacional do GEP, Dr. Miguel Comporta, e o Diretor Financeiro da associada Fundação AIP, Dr. Emanuel Gonçalves Pereira.

Dando início aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, saudou os representantes das associadas, os membros do Conselho Fiscal, e demais presentes, pondo, de imediato, à consideração da Assembleia Geral Ordinária a proposta de Ordem de Trabalhos cujo teor se apresenta: -----

1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2024. -----
2. Apreciar e deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados.-----
3. Proceder à apreciação geral do desempenho da Direção e Fiscalização da Associação.
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.-----

De seguida, a Assembleia Geral Ordinária aprovou, por unanimidade, a Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, solicitado o uso da palavra, cumprimentando todos os presentes na Assembleia, e iniciando a discussão do **PONTO UM** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e deliberação sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2024**, referiu que o ano transato se apresentou difícil pelos grandes desafios que foram enfrentados, mas que se foi tornando fácil pois esses enormes desafios foram paulatinamente superados e o final do exercício ficou assinalado pelos bons resultados alcançados, que em 2025 se esperam continuar no mesmo ritmo, conforme orientação das associadas Fundação AIP e APJ-Associação Parque Junqueira.-----

Entretanto, a estrutura orgânica da LISBOA-FCE, para 2025, reflete algumas decisões tomadas ainda em 2024, em sede do Conselho de Administração da Fundação AIP e da Direção/Comissão Executiva da LISBOA-FCE (em funções desde junho de 2024) no que respeita a:-----

Desenvolvimento do negócio através das direções gerais dos Eventos Próprios, dos Eventos de Terceiros e do GEP;

1) Criação de uma unidade imobiliária no âmbito da LISBOA-FCE com funções de:

a) Gestão do património imobiliário em geral;

b) Garantir o arrendamento estável das áreas disponíveis dos edifícios da FIL Junqueira, FIL Expo e FIL Meeting Centre, cuja utilização não esteja afeta às unidades de negócio;

c) Garantir a qualidade das instalações afetas às unidades de negócio e a sua adequada manutenção corrente.

2) Descontinuidade da ADNI, por incorporação na área de Eventos Próprios;

3) Criação de um centro corporativo, na Fundação AIP, que centralizará todas as atividades de representação do Grupo e as atividades de suporte cuja alocação de custos não se faça diretamente por imputação às áreas de negócio, deixando a LISBOA-FCE de ter a unidade de Serviços Partilhados, com vista a evitar redundâncias.

Seguidamente, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, solicitou que o Vice-Presidente da Direção e Presidente da Comissão Executiva, Dr. António Ramalho, fizesse a apresentação dos dados sobre a atividade desenvolvida pela LISBOA-FCE, durante o exercício de 2024, que seria completada, mais tarde, por ele próprio, com a apresentação dos mapas financeiros.

Desse modo, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, referiu que o documento continha, de modo sintético, uma introdução histórica sobre a Associação e o seu enquadramento institucional, bem como a organização das suas áreas de negócio, resultante da reestruturação efetuada em anos anteriores.

O documento refere, igualmente, que a LISBOA-FCE gera três dos espaços mais

2) A sua maior internacionalização.

Dando continuidade à estratégia de crescimento sustentado ao nível da internacionalização dos projetos, o modelo de identificação de compradores internacionais foi concretizado na BTL, na Lisbon Food Affair e na Tektónica, incrementando, assim, o potencial de negócio e retorno para os expositores.

Na área de negócios de Eventos de Terceiros, o ano de 2024 superou todas as expetativas em termos de volume de negócio, realizando-se 130 eventos, mais cinco do que em 2023. No entanto, a faturação foi bastante superior, atingindo o valor de 32 milhões e 183 mil euros, o que correspondeu a um crescimento de 51% do volume de negócio face a 2023.

Este crescimento da faturação deveu-se à adoção de uma estratégia baseada num posicionamento de *one stop shop* que a Instituição começou a desenvolver em 2022, e cujos resultados têm sido crescentes desde esse ano, e ao crescimento dos serviços prestados e com mais eficácia.

Outro fator que influenciou este crescimento foi o esforço de posicionamento da FIL como espaço para eventos corporativos e associativos, bem como o desenvolvimento do segmento de feiras e exposições internacionais nestas instalações.

A seguir, e dando como exemplo desse desenvolvimento, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, referiu que anteriormente o evento mais significativo em faturação gerada era a Web Summit, mas atualmente esse evento já foi ultrapassado em valor por iniciativas angariadas pela nossa Instituição na área de Eventos de Terceiros e pela BTL, na área de Eventos Próprios, graças à implementação de um modelo de estrutura interna, separando a área corporativa da área de negócio e criando um sistema de incentivos para os colaboradores ligado a este tipo de modelo.

ABM
✓

emblemáticos da cidade de Lisboa para a realização de eventos, como sejam o CCL-Centro de Congressos de Lisboa, na Junqueira/Belém, o Centro de Exposições e Congressos de Lisboa (FIL) e o FIL Meeting Centre, no Parque das Nações, abordando, também, as estratégias da LISBOA-FCE, de âmbito geral, no âmbito dos projetos, produtos e serviços, e no âmbito do Projeto de Expansão da FIL-Centro de Exposições e Congressos de Lisboa.

De seguida, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, referiu que no quadro dos recursos humanos, no ano de 2024, verificou-se a saída de 25 colaboradores (nove por cessação voluntária do contrato de trabalho, um por falecimento, dois por rescisão por mútuo acordo, três por reforma, sete por fim de estágio e três por fim de contrato) e a entrada de 32 colaboradores (31 por celebração de contrato a termo certo e um por celebração de contrato de estágio profissional), registando-se, a 31 de dezembro, 153 colaboradores (151, em 2023), dos quais 72 homens e 81 mulheres.

Em 2024, consolidou-se o modelo de avaliação de desempenho vertical, com critérios de avaliação mensuráveis relativos ao desempenho e compromisso com a organização, competências-chave para a organização e desempenho de cada função, bem como os resultados alcançados.

Depois, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, referiu sobre a área de negócios de Eventos Próprios que em 2024 foram realizadas 12 feiras e duas outras iniciativas na FIL, e das feiras realizadas, com crescimento do volume de negócios face ao orçamento, destacaram-se a BTL, a Nauticampo e a Futurália, havendo duas tendências nesta área:

1) A estabilização do número de eventos, mas com muito maior dimensão, mais expositores, visitantes e área ocupada; e,

ABR 2024
CAB
SD

evento de grande sucesso e potenciador do papel do Grupo Fundação AIP como agregador do ecossistema empresarial nacional, realizado em Santa Maria da Feira.

De seguida, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, aludiu, igualmente, à importante contribuição dos Serviços Partilhados, com uma evolução muito significativa, melhorando a produtividade e apostando na modernização das TICE-tecnologias de informação, comunicações e eletrónica, salientando, igualmente, o apoio dado pelos Serviços Gerais e Gabinete Jurídico a todo o Grupo Fundação AIP, sublinhando, também, o valioso trabalho da área de Recursos Humanos e Desenvolvimento, preparando o futuro da organização neste setor tão vital, realçando, ainda, o seu papel fundamental na consolidação do processo de avaliação de colaboradores em 2024.

Depois, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, sublinhou que a LISBOA-FCE continuou a aplicar e a promover, durante o exercício de 2024, junto dos seus clientes e fornecedores, as disposições internas decorrentes do Sistema de Gestão da Qualidade, bem como a legislação aplicável em matéria de segurança, saúde e meio ambiente, promovendo, igualmente, a recolha seletiva e a valorização dos resíduos gerados nos seus eventos, garantindo o seu enquadramento legal e as melhores práticas em matéria ambiental, mantendo, igualmente, as certificações pela AIPC-The International Association of Congress Centres e pela PCMA-Professional Convention Management Association e pela APCER-Associação Portuguesa de Certificação.

Seguidamente, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, referiu que no ano de 2024 foram dados passos importantes no que respeita à instalação de UPAC-unidades de produção para autoconsumo, nos edifícios FIL e CCL, com instalação de painéis fotovoltaicos em parte da cobertura do CCL e na estrutura de ensombramento

ASSOCIAÇÃO PARQUE ATLÂNTICO
EDIFÍCIO FIL – RUA DO BOJADOR
PARQUE DAS NAÇÕES 1998 – 010 LISBOA
MAT. 286/ 16/03/99 em LISBOA

CAE: 94995-R3 NIF: 503657891

Fundo Associativo: 9.975.958,21 euros

*ADM
ADM*

A linha de tendência perspetivada pela LISBOA-FCE para o período de 2025 a 2028 tem por base uma visão disruptiva em que se pretende aumentar, substancialmente, o volume de negócios através do desenvolvimento de novos projetos de feiras, captação de grandes eventos de terceiros, aumento da percentagem de ocupação das instalações e consequente aumento da prestação de serviços. -----

A seguir, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, informou que a área de negócios do GEP-Gestão de Equipamentos e Património tem contribuído, desde a sua implementação, em 2015, para o sucesso e maximização dos resultados da LISBOA-FCE, realçando a sua evolução muito positiva, no contexto das operações e prestações de serviços, apesar do aumento significativo da carga de trabalho inerente ao incremento da atividade de negócio e à concentração de eventos, com prazos muito curtos para montagens e desmontagens, foram assegurados todos os serviços requisitados e cumpridos os padrões de qualidade, comprovados pelos resultados expressos nos inquéritos de satisfação dos nossos clientes. -----

O GEP, durante o ano de 2024, assegurou, igualmente, com eficácia, a gestão e a operacionalidade das infraestruturas, quer através da sua manutenção por meios próprios, quer através de subcontratadas, garantindo a otimização do complexo da FIL e do CCL, para acolher todo o tipo de eventos nacionais e internacionais de cariz económico, social, cultural e artístico, potenciando a sua eficiência e versatilidade, referindo, ainda, que o GEP será a génese de uma futura quarta unidade de negócios da LISBOA-FCE, a Unidade Imobiliária. -----

Sobre a atividade da área de Relações Internacionais, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, destacou a realização da 19^a edição do “Portugal Exportador”,

Financeira da Instituição foi, em 2024, de 50%, que compara com os 47% do exercício anterior, a Solvabilidade foi, em 2024, de 102%, comparando com os 88%, verificados em 2023, e o Endividamento fora de 50%, comparando com os 53% de 2023. -----
O valor do VAB-Valor Acrescentado Bruto registado em 2024 cifrou-se em 23 milhões e 15 mil euros, consubstanciando um aumento em relação ao valor de 2023, que registou 18 milhões e 394 mil euros. -----

Seguidamente, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos enalteceu, ainda, os valores apurados atualizados sobre o “Estudo do Impacto da Atividade da FIL e do CCL na Economia”, referentes a 2023, trabalho realizado pela BDO e pelo ISEG-Instituto Superior de Economia e Gestão, referindo que a contribuição global da atividade do Grupo Fundação AIP para o VAB (Valor Acrescentado Bruto) ao País, em particular na cidade de Lisboa, se fixou em 364 milhões de euros, em 2023, que compara com os 180 milhões de euros apurados no estudo anterior, referente a 2022, permitindo criar 11 mil postos de trabalho, cerca de 48 milhões de euros em receita para o Estado, tendo os expositores criado um volume de negócios de cerca de 215 milhões de euros e o consumo privado atingido cerca de 417 milhões de euros (hotelaria, restauração, etc.).-----

Seguidamente, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, informou que na Demonstração dos Resultados Individuais, no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, as Vendas e serviços prestados alcançaram os 47 milhões, 578 mil e 761 euros, comparando com os 34 milhões, 814 mil e 110 euros, verificados em 2023, os Fornecimentos e serviços externos foram de 24 milhões, 193 mil e 122 euros, que comparam com os 16 milhões, 240 mil e 657 euros, registados em 2023, os Gastos com o pessoal foram de sete milhões, 586 mil e 348 euros, comparando com os seis milhões,

ABR 2024
dos pavilhões da FIL, integradas em comunidades de energia em que a LISBOA-FCE será o consumidor-âncora, mas permitirá, também, a partilha de energia com os consumidores que queiram aderir, num raio de quatro quilómetros.

Este investimento será integralmente assegurado pelas entidades parceiras, permitindo uma poupança significativa nos gastos com energia elétrica.

Em relação aos investimentos, em 2024 foram concretizados ou encontram-se em curso, os mais prioritários, nomeadamente:

- 1) Renovação da infraestrutura de *wi-fi* e acesso à internet para prestação de serviços **TIC a eventos**;
- 2) Remodelação do restaurante e *rooftop* da FIL;
- 3) Aquisição de UPS para *data center*;
- 4) Atualização do sistema de deteção de incêndios;
- 5) **Substituição do sistema de sonorização da FIL;**
- 6) Aquisição de equipamentos de transporte (empilhador);
- 7) Serviços de empreitada para regularização do piso da praça Sony; e,
- 8) Reforço do investimento no projeto de arquitetura referente à expansão da FIL.

A finalizar a sua intervenção, o Vice-Presidente da Direção, Dr. António Ramalho, enalteceu que em termos de classificação da dívida financeira pelo sistema bancário a LISBOA-FCE tinha passado de NPL (*non-performing loan* – crédito não produtivo) para *low risk company* (entidade de baixo risco de crédito).

A seguir, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, dando seguimento à apresentação do Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, referente ao exercício de 2024, informou sobre a evolução de alguns indicadores relacionados com a estrutura financeira e rendibilidade da LISBOA-FCE, referindo que a Autonomia

ABM
2024

✓

7) Total do Passivo, 83 milhões, 510 mil e 714 euros, que compara com os 86 milhões, 685 mil e 652 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023.

A seguir, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, agradeceu aos seus colegas de Direção todo o excelente trabalho de equipa realizado durante o exercício de 2024, enaltecendo e louvando o importante apoio dado à LISBOA-FCE pelas direções financeira e da contabilidade e controlo de gestão da associada Fundação AIP e pelo excelente trabalho desenvolvido, que permitiu um bom acompanhamento da evolução económico-financeira da Associação, bem como a todas as equipas operacionais competentes e motivadas da LISBOA-FCE que complementaram, com sucesso, o trabalho da Direção, sublinhando, ainda, o facto de a Certificação Legal das Contas não conter qualquer reserva ou incerteza sobre a atividade desenvolvida pela LISBOA-FCE no exercício de 2024, facto que se regista pelo **segundo exercício consecutivo**.

Seguidamente, o Presidente da Direção, realçou, também, o facto de até à presente data, todas as responsabilidades perante a Segurança Social e a AT-Autoridade Tributária e Aduaneira se encontrarem cumpridas, sendo reconhecido documentalmente pelas referidas instituições não haver incumprimentos fiscais por parte da LISBOA-FCE.

Foi referido, igualmente, que a LISBOA-FCE tem uma “folha limpa” na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, não existindo qualquer situação de incumprimento junto do setor bancário.

A terminar, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, referiu que as Contas da LISBOA-FCE, referentes ao exercício de 2024, traduziam uma realidade contabilística transparente do estado da Instituição, agradecendo e louvando, em

527 mil e 989 euros, verificados em 2023, sendo que o valor do EBITDA (Resultado antes de juros, impostos depreciação e amortização), em 2024, foi de 15 milhões, 987 mil e 166 euros, que compara com os 13 milhões, 681 mil e 667 euros, verificados no exercício de 2023, e o Resultado Operacional foi de 13 milhões, 833 mil e 383 euros, que compara com os 12 milhões, 212 mil e 476 euros, verificados em 2023. -----

O Resultado Líquido foi, no exercício de 2024, de oito milhões, 323 mil, 236 euros e 68 centimos que, por proposta da Direção, será transferido para a conta de Resultados Transitados. -----

De seguida, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, informou sobre o Balanço Individual da LISBOA-FCE, em 31 de dezembro de 2024, cujos valores apurados foram os seguintes: -----

1) Ativo não corrente, 146 milhões, 849 mil e 724 euros, que compara com os 146 milhões, 436 mil e 208 euros, apurados em 31 de dezembro de 2023; 2) Ativo corrente, 21 milhões, 637 mil e 97 euros, que compara com os 16 milhões, 261 mil e 587 euros, verificado em 31 de dezembro de 2023: -

3) Total do Ativo, 168 milhões, 486 mil e 821 euros, que compara com os 162 milhões, 697 mil e 795 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023; 4) Total do Passivo e dos Fundos Patrimoniais, 168 milhões, 486 mil e 821 euros, comparando com os 162 milhões, 697 mil e 795 euros, registados em 31 de dezembro de 2023; -----

5) Passivo não corrente, 58 milhões, 831 mil e 926 euros, que compara com os 65 milhões, 838 mil e 117 euros, registados em 31 de dezembro de 2023; 6) Passivo corrente, 24 milhões, 678 mil e 788 euros, comparando com 20 milhões, 847 mil e 535 euros, verificados em 31 de dezembro de 2023; e,

do negócio em geral, fazendo, depois, referência à Certificação Legal das Contas que disso dava nota. —

De seguida, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sacramento Monteiro, informou a Assembleia Geral que o Conselho Fiscal tinha analisado o Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, referente ao exercício de 2024, em reunião realizada no passado dia 25 de março, tendo aprovado, por unanimidade, a emissão do seguinte documento: -----

“RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2024, a atividade da Lisboa Feiras Congressos e Eventos - FCE / Associação Empresarial, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório da Direção, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

nome da Direção, o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da LISBOA-FCE, suplantando os diversos desafios que enfrentámos com sucesso, representados na presente reunião pela Diretora-Geral de Eventos de Terceiros, Dra. Maria João Rocha de Matos, pelo Diretor Operacional da UNGEP, Dr. Miguel Comporta, e também pelo Diretor-Geral de Eventos Próprios, Dr. Pedro Braga, que não pôde estar presente a esta Assembleia Geral por motivos profissionais, dado se encontrar a liderar a operação relativa às feiras Futurália e Nauticampo, a decorrerem na FIL. -----
Enalteceu, igualmente, o trabalho das áreas centrais, representadas pelo Diretor Financeiro da associada Fundação AIP, Dr. Emanuel Gonçalves Pereira, e pela Diretora da Contabilidade e Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, Dra. Anabela Mendes, pelos resultados obtidos, solicitando aos citados diretores operacionais e centrais que transmitissem aos seus colaboradores o quanto a Direção Institucional da LISBOA-FCE valoriza o seu trabalho, reconhecendo a sua enorme competência e dedicação. -----

Depois, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, disponibilizou-se para responder à Assembleia Geral a todas as questões relacionadas com o Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, relativas ao exercício de 2024. -----

Nada havendo a questionar sobre o documento, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sacramento Monteiro, solicitou o uso da palavra, dando nota que a ausência do Presidente do Conselho Fiscal, Comendador António Saraiva, na presente Assembleia Geral se deverá a motivos imponderáveis de força maior, transmitindo em nome do Conselho Fiscal os parabéns à Direção da LISBOA-FCE pelo seu enorme esforço e mérito, espelhado nos indicadores económicos alcançados e pela melhoria

APJ

APJ

representante da associada APJ-Associação Parque Junqueira, Dra. Mariana Freire de Andrade, que apresentou à Assembleia Geral a seguinte -----

PROPOSTA-----

“Considerando o disposto nos artigos 376º, nº1, alínea c) e 455º do Código das Sociedade Comerciais e atendendo à qualidade do desempenho dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da LISBOA-FCE que exerceram funções durante o exercício de 2024.-----

Propõe-se:-----

1º) Um voto de confiança e louvor à Direção em geral e a cada um dos seus membros, em particular, pelo desempenho das suas funções durante o exercício de 2024.-----

2º) Um voto de confiança e louvor ao Conselho Fiscal pelo desempenho das suas funções durante o exercício de 2024.-----

Depois, o representante da associada Fundação AIP, Dr. Filipe Fialho Pombeiro, e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, corroboraram, igualmente, o voto de louvor apresentado pela associada APJ, destacando o extraordinário trabalho efetuado pela Direção e pelo Conselho Fiscal e por toda a equipa de diretores operacionais da LISBOA-FCE e centrais da Fundação AIP e pelos colaboradores, contribuindo para os bons resultados alcançados durante o exercício de 2024. -----

A terminar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, agradeceu, em nome da Direção da LISBOA-FCE, a confiança demonstrada pelas associadas e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, referindo, igualmente, que foi com grande determinação e com todo o gosto que contribuíram para o bom nível económico da Associação durante o exercício de

Assim propomos: -----

1º) Que sejam aprovados o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2024; -----

2º) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção. A terminar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, submeteu à votação o Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, bem como a apreciação do Relatório do Conselho Fiscal e respetivos pareceres, referentes ao exercício de 2024, que foram aprovados, por unanimidade, pela Assembleia Geral. -----

Entrando-se, depois, no **PONTO DOIS** da Ordem de Trabalhos, **Apreciar e deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados**, o Presidente da Direção da LISBOA-FCE, Comendador Jorge Rocha de Matos, apresentou, em nome da Direção, a seguinte proposta de Aplicação de Resultados: “Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2024, positivo em oito milhões, trezentos e vinte e três mil, duzentos e trinta e seis euros e sessenta e oito cêntimos seja transferido para a conta de Resultados Transitados”. -----

Submetida à votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Geral. -----

Analizando-se, de seguida, o **PONTO TRÊS** da Ordem de Trabalhos, **Proceder à apreciação geral do desempenho da Direção e Fiscalização da Associação**, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, deu a palavra à

ASSOCIAÇÃO PARQUE ATLÂNTICO
EDIFÍCIO FIL – RUA DO BOJADOR CAE: 94995-R3 NIF: 503657891
PARQUE DAS NAÇÕES 1998 – 010 LISBOA
MAT. 286/ 16/03/99 em LISBOA Fundo Associativo: 9.975.958,21 euros

2024, contando, para isso, com a ajuda preciosa dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e de todos os trabalhadores da LISBOA-FCE, louvando-os por isso e mostrando-se otimista para juntamente com os seus colegas de Direção enfrentar, com sucesso, o futuro e os novos grandes desafios que se anteviam para a LISBOA-FCE, em particular, e para o Grupo Fundação AIP em geral. -----
Esgotado este ponto da Ordem de Trabalhos foi, depois, abordado o **PONTO QUATRO** da Ordem de Trabalhos, **Outros assuntos de interesse para a Associação**, e verificando que mais ninguém desejava tomar a palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, agradeceu a participação de todos, encerrando a sessão pelas doze horas e trinta minutos, de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

PELA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE


João Lourenço Vieira

VICE-PRESIDENTE


Anabela Mendes

SECRETÁRIO


Carlos Cunha